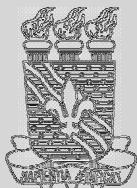


UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO 2009



CARGO: TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)

Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

LEIA COM ATENÇÃO

- ✿ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ✿ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO (C)** ou **ERRADO (E)**.
- ✿ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento (**(C)** ou **(E)**) a respeito de cada item das questões.
- ✿ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

DIVULGAÇÃO:

- ✿ Gabarito preliminar: **15 de novembro de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ✿ Gabarito definitivo: **19 de novembro de 2009 (Previsão)** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ✿ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **19 de novembro de 2009**.
- ✿ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço www.ufpb.br.
- ✿ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas no item 1 do Edital 169/2009 será no período de **02 e 03 de dezembro de 2009**.

I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

As coisas boas

1 Recebo e-mail de um jovem de 16 anos reclamando, num texto lúcido e bem escrito, de que sou pessimista. Pois escrevi na última coluna que “ninguém faz nada”, quando, segundo ele, eu deveria dar uma mensagem esperançosa a quem quer “mudar o mundo”. De alguma forma, isso me comoveu. Quase todos
4 queremos melhorar o mundo na juventude, e é bom querer não ficar rançoso, amargo ou queixoso na idade adulta. Pior ainda, chato na velhice. Sou esperançosa e otimista, por isso mesmo não posso escrever apenas sobre coisas amenas, e infelizmente não tenho mensagem nem receita para o mundo melhorar. Pois eu sou apenas mais uma pessoa que de um lado se alegra, de outro se aflige.

8 Acho nosso momento tristíssimo. Até jornais estrangeiros importantes, que em geral não nos dão bola, registram os fatos que andam ocorrendo no Senado e em outras instâncias solenes como “coroamento da corrupção brasileira”. A impressão que se tem, que eu tenho, é que ninguém anda fazendo grande coisa, ou pouca gente faz alguma coisa para melhorar. Escrever que “ninguém faz nada” é uma hipérbole literária, é 12 como dizer, sem realmente querer dizer isso, “morri de ódio”. Acho, sim, que muitos responsáveis não fazem nada, ou fazem o mal: desviam ou aplicam de maneira irresponsável dinheiro destinado aos pobres, desprezam a educação e a cultura, cospem na saúde, enganam uma montanha (não, um verdadeiro Everest...) de gente que merecia coisa melhor.

16 Mas também vejo muita gente fazendo muita coisa positiva, gente querendo acertar, jovens ou velhos com esperança, pessoas espalhando o bem. Cada vez que um de nós é leal com alguém, faz uma coisa boa; cada vez que respeitamos o outro com suas diferenças, seus dramas e necessidades, fazemos uma coisa boa. Cada vez que somos decentes em vez de perversos, cada vez que cultivamos compreensão e respeito em lugar 20 de rancor, cada vez que somos carinhosos, alegres, solidários, fazemos coisas muito boas.

24 Cada vez que um jovem estuda, trabalha, e se constrói como pessoa produtiva e positiva, faz algo muito bom. Cada vez que um pai presta atenção no filho, cada vez que uma mãe é dedicada sem depois isso, fazem uma coisa boa. Cada vez que alguém fuma seu último cigarro, bebe seu copo derradeiro, cheira sua ultimíssima carreirinha e dá o primeiro passo numa nova vida, faz uma coisa maravilhosa. Sempre que alguém recusa uma baforada de maconha, negando-se a homenagear os traficantes que amanhã vão matar seu filho ou trucidar seu amigo, está fazendo uma coisa muito boa.

28 Quando olhamos uma árvore na beira da estrada, a luz do sol num gramado, a chuva na vidraça, a criança observando um besouro, um bebê dormindo, um velho rodeado pelos filhos, estamos fazendo uma coisa muito boa; cada professor mal pago que atende com dedicação seus alunos, cada médico de uma saúde pública apodrecida que cuida com humanidade de seus doentes, faz uma coisa muito boa. Sempre que uma mulher aproxima os filhos do pai mostrando que ele é um ser humano, está fazendo uma coisa boa; cada filho 32 que abraça o pai que já não o pode sustentar faz uma coisa boa. O político que rema contra a correnteza permanecendo honrado faz uma coisa muito boa.

36 Fazem-se muitas coisas boas neste mundo, e por isso, ainda não nos matamos. Por isso ainda estamos abertos ao belo, ao bom e ao outro. Por isso vale a pena viver. Mas, sinto muito, o ser humano é um animal predador: o desejo de destruir e arruinar coexiste em todos nós com a bondade, a decência, a dignidade. Que fazer? Somos assim. Se pudermos estar do lado do bem, querendo melhorar o mundo, viva! As coisas não estarão perdidas, a amargura não vai nos dominar, a sombra acabará fugindo da claridade, e continuaremos sendo, mais que feras humanos. Mesmo quando alguém escreve sobre as realidades menos bonitas, elas não precisam prevalecer. E muita gente continuará fazendo muita coisa boa, aos 16 anos, aos 68 ou aos 86.

LUFT, I. As coisas boas. In: **Veja**: 19 de dezembro de 2007, pág 28.

1. No texto, a autora faz reflexões sobre a realidade brasileira. Considerando-se essas reflexões, julgue as assertivas a seguir:
 - I. A autora mostra-se uma pessoa pessimista, não vislumbrando quaisquer possibilidades de superação dos problemas existentes no país.
 - II. Algumas instituições nacionais têm sido criticadas por outras nações, acusadas de corruptas.
 - III. A autora observa os fatos da realidade, lamentando-os, no entanto reconhece que há atitudes capazes de tornar o mundo melhor.
 - IV. O ser humano, ainda que ostente algumas virtudes, traz em si pensamentos negativos.
 - V. A autora, ao afirmar que o homem é um animal predador, nega-lhe a sua condição de ser humano, uma vez que é incapaz de corrigir seus defeitos.

2. Em relação à postura da autora no fragmento “*Mas, sinto muito, o ser humano é um animal predador: o desejo de destruir e arruinar coexiste em todos nós com a bondade, a decência, a dignidade.*” (linhas 35 – 36), julgue as assertivas abaixo:
- I. A autora revela, de forma explícita, o seu ponto de vista acerca da condição humana.
 - II. A autora refere-se à expressão “*animal predador*” no caso daquelas pessoas dominadas apenas pela maldade, como os nossos senadores.
 - III. A autora também se inclui na condição de “*animal predador*”.
 - IV. A autora chama de “*animal predador*” apenas os responsáveis pelo Estado que não fazem nada, ou fazem o mal.
 - V. A autora observa que todo homem deixa-se dominar mais pela maldade, por isso é um “*animal predador*”.
3. Com base no fragmento “*As coisas não estarão perdidas, a amargura não vai nos dominar, a sombra acabará fugindo da claridade, e continuaremos sendo, mais que feras, humanos.*” (linhas 37 – 39), julgue as assertivas a seguir:
- I. O fragmento revela a dose de otimismo com que a autora passa a ver o mundo.
 - II. A relação sombra / claridade refere-se, respectivamente, ao bem e ao mal.
 - III. A expressão “*continuaremos sendo*” remete para um estado que, segundo a autora, não deve ser alterado – o de ser humano.
 - IV. A humanidade do homem deve superar a sua condição de “*fera*”, para que o mundo melhore.
 - V. A autora mostra-se confiante na mudança do mundo.
4. Considerando-se a análise de alguns termos do fragmento “*Mas também vejo muita gente fazendo muita coisa positiva, gente querendo acertar, jovens ou velhos com esperança, pessoas espalhando o bem.*” (linhas 16 – 17), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo “*Mas*” introduz ideia que ratifica o pensamento dos jornais estrangeiros sobre a realidade brasileira.
 - II. A repetição dos termos “*muita*” e “*gente*” constitui defeito do texto, comprometendo a argumentação da autora.
 - III. O conectivo “*ou*” expressa ideia de exclusão, pois apenas os jovens podem sentir esperança.
 - IV. A forma “*também*” revela que o ponto de vista da autora é incoerente, afirmando, às vezes, que muitos responsáveis não fazem nada, e, outras vezes afirmando que “*muita gente faz muita coisa boa*”.
 - V. A forma verbal “*fazendo*” pode ser substituída pela oração “*que faz*”, mantendo-se o mesmo sentido do fragmento.
5. No texto, registra-se a presença de verbos flexionados na voz passiva. Considerando-se esse registro, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “*De alguma forma, isso me comoveu.*” (linha 3)
 - II. “*Acho nosso momento tristíssimo.*” (linha 8)
 - III. “[...] pouca gente faz alguma coisa para melhorar.” (linha 11)
 - IV. “[...] muitos responsáveis não fazem nada, [...]” (linhas 12 – 13)
 - V. “*Fazem-se muitas coisas boas neste mundo, [...]*” (linha 34)
6. Considerando-se a análise de algumas expressões presentes no fragmento “*Até jornais estrangeiros importantes, que em geral não nos dão bola, registraram os fatos que andam ocorrendo no Senado e em outras instâncias solenes como ‘coroamento da corrupção brasileira’.*” (linhas 8 – 10), julgue as assertivas a seguir:
- I. O termo “*até*” exprime ideia de inclusão.
 - II. A expressão “*não nos dão bola*” assinala o uso da linguagem coloquial.
 - III. O termo “*solenes*” sugere um tom irônico da autora em relação às instituições brasileiras.
 - IV. O conectivo “*que*” introduz, nas duas ocorrências, oração de valor restritivo.
 - V. O conectivo “*como*” expressa circunstância de comparação.

7. Mantendo-se o mesmo sentido expresso pela oração destacada em “***Mesmo quando alguém escreve sobre as realidades menos bonitas, elas não precisam prevalecer.***” (linhas 39 – 40), julgue as reescrituras propostas a seguir:
- I. Se alguém escreve sobre as realidades menos bonitas, elas não precisam prevalecer.
 - II. Caso alguém escreva sobre as realidades menos bonitas, elas não precisam prevalecer.
 - III. Ainda que alguém escreva sobre as realidades menos bonitas, elas não precisam prevalecer.
 - IV. Embora alguém escreva sobre as realidades menos bonitas, elas não precisam prevalecer.
 - V. À medida que alguém escreve sobre as realidades menos bonitas, elas não precisam prevalecer.
8. A oração destacada no fragmento “*Pois escrevi na última coluna ‘que ninguém faz nada’, [...]*” (linha 2), exerce a função de complemento verbal. Considerando essa mesma função, julgue as orações destacadas nos fragmentos a seguir:
- I. “*Pois eu sou apenas mais uma pessoa que de um lado se alegra, [...]*” (linhas 6 – 7)
 - II. “*Escrer que ‘ninguém faz nada’ é uma hipérbole literária.*” (linha 11)
 - III. “*Acho, sim, que muitos responsáveis não fazem nada, [...]*” (linhas 12 – 13)
 - IV. “[...] negando-se a homenagear os traficantes *que amanhã vão matar seu filho, [...]*” (linha 25)
 - V. “[...] cada filho que abraça o pai *que já não o pode sustentar faz uma coisa boa.*” (linhas 31 – 32)
9. Considerando-se o uso de termos em sentido conotativo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “[...] é como dizer, sem realmente querer dizer isso, ‘morri de ódio.’” (linhas 11 – 12)
 - II. -“[...] desprezam a educação e a cultura, cospem na saúde, enganam uma montanha (*não, um verdadeiro Everest...*) de gente que merecia coisa melhor.” (linhas 13 – 15)
 - III. “*Mas também vejo muita gente fazendo muita coisa positiva, [...]*” (linha 16)
 - IV. “*Cada vez que somos decentes em vez de perversos, [...]*” (linha 19)
 - V. “[...] cada vez que somos carinhosos, alegres, solidários, fazemos coisas muito boas.” (linha 20)
10. Considerando-se a análise das formas verbais destacadas no fragmento “***Recebo e-mail de um jovem de 16 anos reclamando, num texto lúcido e bem escrito, de que sou pessimista.***” (linhas 1 – 2), julgue as assertivas a seguir:
- I. Apresentam a mesma regência verbal.
 - II. Não exigem complemento verbal, sendo seguidas de termos circunstanciais.
 - III. Apresentam, respectivamente, complemento verbal sem preposição e com preposição.
 - IV. Estão flexionadas no modo indicativo.
 - V. Apresentam sujeito oculto.

II – TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA

11. Após sentir-se mal, um paciente veio a óbito em sua residência, diz-se então que faleceu de morte natural. Nesse contexto, julgue as assertivas abaixo:
- I. O corpo deverá ser encaminhado a um Serviço de Verificação de Óbito (SVO) para ser submetido à necropsia.
 - II. A necropsia para elucidar a causa *mortis* não é necessária.
 - III. O corpo deverá ser encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para ser submetido a uma necropsia.
 - IV. O corpo deverá ser encaminhado ao IML, caso, após a realização da necropsia no (SVO), haja suspeita de que o óbito não ocorreu por morte natural.
 - V. O Serviço de Verificação de Óbito (SVO) é o órgão responsável pela elucidação de causa *mortis* de indivíduos que falecerem de morte natural.

12. Considerando-se que todas as descrições anatômicas são realizadas tomando como referência uma posição anatômica constante, garantindo que as descrições não sejam ambíguas, julgue as assertivas abaixo:
- I. A cabeça, o olhar e os dedos voltados para diante (para frente).
 - II. Os membros superiores ao lado do corpo com as palmas das mãos voltadas para diante (para frente).
 - III. Os membros inferiores juntos, com os pés paralelos e os dedos dos pés voltados para diante (para frente).
 - IV. Essa posição anatômica só é utilizada no Brasil.
 - V. A posição anatômica refere-se à posição do corpo humano como se o indivíduo estivesse de pé independentemente da postura ou posição real.
13. No que concerne ao sistema ósseo, julgue as assertivas abaixo:
- I. O esqueleto axial é formado pelos ossos da cabeça, do pescoço (osso hióide, e vértebras cervicais) e do tronco (costelas, vértebras torácicas e lombares, sacro e cóccix).
 - II. O esqueleto apendicular é formado pelos ossos dos membros, incluindo aqueles que formam os cíngulos do membro superior e inferior.
 - III. O osso hióide é um osso que não se articula com outro osso e está suspenso na base do pescoço por meio de músculos e ligamentos.
 - IV. A maxila é um osso ímpar, situado na face.
 - V. A mandíbula é o único osso móvel da face.
14. O cadáver constitui um material didático de suma relevância para o estudo da anatomia, entretanto, a sua obtenção vem se tornado cada vez mais difícil face aos entraves jurídicos, religiosos e culturais. Do ponto de vista legal, julgue as assertivas abaixo:
- I. A utilização do cadáver para estudo é prevista em lei.
 - II. A lei 8.521 de 1992 permite a utilização do cadáver para estudo em anatomia.
 - III. A lei 8.501 de 1922, no seu artigo 2º, “O cadáver não reclamado junto às autoridades públicas, no prazo de 20 dias poderá ser destinado às escolas de Medicina, Odontologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Fonoaudiologia, para fins de ensino e pesquisa de caráter científico”.
 - IV. A lei 8.501 de 1922 favoreceu sobremaneira a aquisição de cadáveres, propiciando aos alunos da área da saúde uma melhor qualidade de ensino.
 - V. O Serviço de Verificação de Óbito (SVO) respaldado, pela legislação vigente, tem contribuído sobremaneira com o ensino da anatomia, cedendo às IES cadáveres de indivíduos não reclamados.
15. Para conservação das peças cadavéricas é necessário realizar a sua fixação. Com relação à fixação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os fixadores mais utilizados no Brasil são: Formol, Álcool Etílico, Glicerina e Fenol.
 - II. O líquido fixador deve ter um volume vinte vezes maior do que a peça anatômica.
 - III. Um pequeno intervalo entre a morte do indivíduo e a sua fixação concorre para uma boa fixação de peças isoladas.
 - IV. O formol é um fixador de baixo custo, que penetra mais rapidamente nos tecidos (6mm em 12 horas).
 - V. O formol é um fixador que apresenta baixa toxicidade e não é cancerígeno.
16. O embalsamamento é um meio de conservação cadavérica muito utilizado nos laboratórios de anatomia e necropsia. Com relação às técnicas empregadas para a realização do embalsamamento, julgue as assertivas abaixo:
- I. O fixador é injetado na artéria femoral ou na artéria carótida comum e distribuído para todos os tecidos e órgãos do corpo.
 - II. O fixador é injetado na veia jugular interna ou na veia femoral e distribuído para todos os tecidos e órgãos do corpo.
 - III. Esse processo prepara o cadáver para a dissecação.
 - IV. O embalsamamento deve ser realizado até 24 horas após a morte do indivíduo.
 - V. O fixador, quando a opção for a artéria femoral, deve ser injetado ao nível do trígono femoral, próximo ao ligamento inguinal.

17. O Conselho Nacional de Saúde (CNS), em 10 de outubro de 1996, aprovou a Resolução 196/96 do CNS. Com relação a essa Resolução julgue as assertivas abaixo:
- I. A resolução 196/96 do CNS fundamenta-se nos principais documentos internacionais que emanaram declarações e diretrizes sobre pesquisas que envolvem seres humanos, como, por exemplo, o Código de Nuremberg (1947).
 - II. Essa resolução incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os quatro referenciais básicos da bioética: Autonomia, Não-Maleficência, Beneficência e Justiça.
 - III. As pesquisas envolvendo material biológico humano deverão ser submetidas à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).
 - IV. Os estudos realizados em cadáveres humanos não necessitam de serem submetidos a um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).
 - V. A Resolução 196/96 do CNS visa primordialmente à observância dos princípios éticos relacionados com a integridade do sujeito da pesquisa.
18. A dissecação é uma técnica desenvolvida nos laboratórios de anatomia objetivando o estudo do corpo humano. Com relação à dissecação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O corpo humano é topograficamente subdividido em regiões, que estão separadasumas das outras, por meio de limites convencionais que facilitam a execução da técnica de dissecação.
 - II. Os limites da região a ser dissecada deverão ser evidenciados com lápis dermatográfico. Os limites evidenciados servirão como referência para a realização dos traços de incisão.
 - III. O primeiro plano a ser rebatido na dissecação de qualquer região do corpo humano é a tela subcutânea.
 - IV. Cadáveres bem fixados estão preparados para serem submetidos à dissecação.
 - V. Andrés Vesalius (1514 – 1564), anatomicista flamengo, foi um dos primeiros a sistematizar a dissecação como meio de estudo em anatomia, o que lhe valeu o título de Pai da Anatomia.
19. Os egípcios há mais de 5.000 anos já se preocupavam com a conservação dos corpos. Profissionais da área da saúde têm tentado desenvolver técnicas visando à melhor conservação das estruturas anatômicas. Dentro as várias técnicas desenvolvidas, destaca-se a GLICERINAÇÃO. Com relação a essa técnica julgue as assertivas abaixo:
- I. As peças anatômicas devem ser inicialmente fixadas em formol a 10%.
 - II. As peças anatômicas devem ser dissecadas após fixação em formol a 10%.
 - III. A glicerinação inclui as seguintes etapas: desidratação, clareamento, impregnação da glicerina a 98% e escoamento.
 - IV. A peça anatômica deverá ficar totalmente submersa em glicerina por um período de aproximadamente sete dias.
 - V. Uma das desvantagens dessa técnica, quando comparada ao embalsamamento, é que as peças anatômicas ficam mais difíceis de serem manuseadas, posto que ficam mais pesadas e com odor mais intenso.
20. Com relação à seqüência a seguir na dissecação da região massetérica, julgue as assertivas abaixo:
- I. Dissecar o primeiro plano: a pele.
 - II. Dissecar, no plano imediatamente abaixo da pele, o feixe superficial do músculo masseter.
 - III. Dissecar o plano imediatamente abaixo da pele, referente à tela subcutânea, isolando os elementos anatômicos artéria facial transversa, ducto parotídeo e nervo facial.
 - IV. Remover a face superficial da fáscia massetérica e dissecar o músculo masseter.
 - V. Remover a face profunda da fáscia massetérica, remover o periosteio, finalizando a dissecação da região com a exposição da face lateral do ramo da mandíbula.
21. Os ossos utilizados em estudos de anatomia podem ser obtidos após maceração. A maceração dos ossos pode ser realizada por meio de várias técnicas. De acordo com as técnicas empregadas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Maceração em água quente e fria.
 - II. Maceração química.
 - III. Maceração por digestão de tecidos.
 - IV. Maceração com utilização de insetos ou larvas.
 - V. Maceração utilizando formol a 10%.

22. Dentre as várias técnicas de conservação cadavérica, destaca-se a PLASTINAÇÃO, técnica desenvolvida em 1977, pelo anatomista alemão Gunther Von Hagens'. Com relação a essa técnica, julgue as assertivas abaixo:

- I. Embalsamento com formol a 10% e dissecação da peça anatômica.
- II. Desidratação e remoção da gordura da peça anatômica através de banho de imersão em acetona.
- III. Imersão a vácuo em um banho de silicone e posicionamento da peça anatômica através de elementos artificiais como fios, parafusos e outros.
- IV. Preservação das estruturas anatômicas de forma excelente, favorecendo sobremaneira o processo ensino aprendizado dos alunos da área da saúde.
- V. Utilização na maioria das universidades brasileiras por consistir em uma técnica de desenvolvimento relativamente rápido e de baixo custo.

23. Com relação aos ossos do crânio, julgue as assertivas abaixo:

- I. Osso Occipital.
- II. Osso Parietal.
- III. Osso Zigomático.
- IV. Osso Frontal.
- V. Osso Temporal.

24. A Organização Mundial de Saúde (OMS) bem como o Ministério da Saúde têm publicado manuais sobre normas de biosegurança. Essas normas devem ser plenamente obedecidas com fins de proteger a saúde dos indivíduos que atuam em laboratórios nessa área. De acordo com essas normas, julgue as assertivas abaixo:

- I. O pessoal técnico deve estar obrigatoriamente protegido com avental de mangas longas, fechado na frente e de comprimento abaixo dos joelhos.
- II. O uso de sapatos fechados deve ser obrigatório, não sendo permitido o uso de sandálias dentro dos laboratórios.
- III. O uso de máscaras deve ser obrigatório durante a manipulação de substâncias químicas com alto teor de evaporação.
- IV. O uso de luvas deve ser obrigatório durante a manipulação de qualquer material biológico e com determinados produtos químicos.
- V. O uso de ventiladores, aparelhos de TV e rádios é recomendado nos laboratórios.

25. Com relação à craniotomia, julgue as assertivas abaixo:

- I. Procedimento que se segue à incisão bimastóidea e ao afastamento dos retalhos anterior e posterior do couro cabeludo.
- II. O tipo de craniotomia depende da faixa etária do cadáver.
- III. Em crianças com idade inferior a um (1) ano de idade, não se realiza craniotomia.
- IV. Ruginas são instrumentos utilizados para realizar o desgaste do periôsteo craniano, por atrito ou com pequenos golpes, deixando os ossos descobertos facilitando a ação dos outros instrumentos.
- V. O Cinzel, o Escopro e o Martelo de Hajek são instrumentais utilizados na craniotomia.

26. De acordo com a topografia dos músculos da região anterior do antebraço, julgue as assertivas abaixo:

- I. O músculo pronador redondo está situado superficialmente na primeira camada da região.
- II. O músculo flexor superficial dos dedos está localizado na terceira camada da referida região.
- III. O músculo supinador situa-se na camada profunda dessa região.
- IV. Os músculos flexores radial e ulnar do carpo localizam-se na primeira camada do antebraço.
- V. O músculo pronador quadrado representa o mais profundo dessa região.

27. Para descrever a localização de órgãos abdominais e pélvicos, os anatomicistas e médicos dividem a cavidade abdomino-pélvica em nove regiões. Sobre essa topografia, julgue as assertivas abaixo:
- I. O estômago está situado no epigástrico, região umbilical e hipocôndrio esquerdo.
 - II. O fígado está abaixo do músculo diafragma e ocupa grande parte do hipocôndrio direito e parte do epigástrico.
 - III. O colo ascendente está localizado na região lombar direita.
 - IV. O apêndice veriforme situa-se na região inguinal ou de fossa ilíaca esquerda.
 - V. A flexura esquerda do colo e a cauda do pâncreas estão localizadas na região de hipocôndrio esquerdo.
28. Sobre o preparo de esqueletos articulados naturais nos laboratórios de anatomia humana, julgue as assertivas abaixo:
- I. Para o emprego dessa técnica, utiliza-se cadáver recentemente não fixado.
 - II. Removem-se as partes moles e vísceras cadavéricas com o bisturi, conservando ossos e ligamentos.
 - III. As peças devem ser conservadas em uma solução até que não haja mais resquícios de fibras musculares.
 - IV. Colocar as peças em xitol entre dois e oito dias, dependendo do tamanho e espessura dos ossos.
 - V. Deve-se empregar hipoclorito de sódio concentrado, pois o mesmo não dissolve ligamentos e tendões.
29. No que concerne ao conhecimento e à técnica de dissecação da pelve e períneo, julgue as assertivas abaixo:
- I. A região glútea é dissecada primeiramente, para facilitar a dissecação da região pélvica.
 - II. O cadáver deve ser posicionado em decúbito dorsal.
 - III. O músculo levantador do ânus constitui o teto e parede medial da fossa ísquio-retal.
 - IV. O nervo pudendo e a artéria pudenda interna são dissecados na parede lateral da fossa ísquio-retal.
 - V. A gordura da porção da fossa ísquio-retal deve ser removida posterior ao tuber isquiático.
30. O estudo detalhado do encéfalo é empregado tanto na necropsia quanto na neuroanatomia. Para uma melhor conservação e utilização de preparação de encéfalos, julgue as assertivas abaixo:
- I. O método de Giacomini reduz muito pouco o volume encefálico, conserva bem a sua forma. No entanto, possui o inconveniente de reduzir o tempo de uso da peça, além de seu escurecimento.
 - II. A maior parte das meninges deve ser conservada.
 - III. A peça deve ser colocada em parafina de baixo ponto de fusão durante 4 ou 6 horas. Após a retirada da parafina, os nervos crânicos são colocados em sua devida posição.
 - IV. O encefalótomo ou faca com uma lâmina longa e fina é utilizada para a secção do encéfalo.
 - V. O eixo longitudinal do encéfalo deve ser perpendicular ou paralelo ao instrumento de corte, durante a secção.
31. Para o estudo individualizado dos ossos do crânio é necessário que haja a sua separação. De acordo com a técnica para a desarticulação destes ossos julgue as assertivas abaixo:
- I. O crânio a ser desarticulado deve ser de indivíduo jovem ou adulto até aproximadamente 25 anos.
 - II. A técnica de desarticulação empregando sementes apresenta a desvantagem de a separação ser feita de forma aleatória determinando com frequência a ruptura de alguns ossos.
 - III. Escopos, cinzéis e estiletes são instrumentos utilizados na desarticulação dos ossos.
 - IV. A cavidade craniana deve ser preenchida com sementes, por exemplo, milho, através do forame obturado, e esse orifício deve ser fechado com uma rolha ou outro material qualquer durante a técnica de inchação das sementes.
 - V. A parte basilar do osso occipital deve ser serrada para desarticular-la da face posterior do corpo do osso esfenóide devido à presença da sincondrose esfeno-occipital que sofreu ossificação.

32. A função orgânica representa um conjunto de substâncias com propriedades químicas semelhantes. Sobre tais substâncias julgue as assertivas abaixo:
- I. Os alcanos são hidrocarbonetos aromáticos acíclicos contendo ligações duplas.
 - II. Os hidrocarbonetos aromáticos são importantes para a fabricação de corantes e detergentes.
 - III. Os álcoois são compostos orgânicos contendo um ou mais grupos oxidrila (OH) ligados diretamente a átomos de carbono saturados empregados como solventes.
 - IV. O aldeído é empregado como desinfetante e na fabricação de medicamentos. Possui o – CHO como grupo funcional denominado de formila ou alodoxila.
 - V. A fórmula $H-CHO$ refere-se ao aldeído fórmico ou formaldeído.
33. A esterilização consiste na destruição de todos os organismos vivos em um objeto por meio de agentes químicos e físicos. No que concerne a esses agentes, julgue as assertivas abaixo:
- I. O aparelho mais comum para a esterilização pelo calor seco é a estufa, e nessa caixa de paredes duplas podem-se esterilizar instrumentos cortantes, óleos e vidrarias.
 - II. O glutaraldeído a 2% associado a um antioxidante por 8 a 12 horas é usado para esterilizar material acrílico, cateter e laringoscópios.
 - III. A esterilização pelo calor úmido acontece quando a temperatura alcança $160^{\circ}C$ a $170^{\circ}C$ durante 2 horas, ocorrendo à destruição de microrganismos inclusive esporos.
 - IV. Na esterilização pelo calor úmido, devem-se eliminar substâncias gordurosas e protéicas do instrumental, pois estas impedem o contato direto do calor úmido com as bactérias.
 - V. A quantidade efetiva de água sob a forma de vapor dentro da câmara de pressão de vapor é aumentada de modo que, ao retirarem-se os objetos esterilizados, estes estejam quase secos.
34. A necropsia é um procedimento médico praticado desde a antiguidade e objetiva analisar as alterações orgânicas após a morte. Sobre esse procedimento, julgue as assertivas abaixo:
- I. Em cadáveres de indivíduos que faleceram por causas naturais, sem assistência médica, a necropsia é realizada nos Serviços de Verificação de Óbito.
 - II. O tipo de necropsia realizada em âmbito hospitalar faz parte da investigação de morte não-natural, e se esta foi consequência de crimes e em que circunstância.
 - III. Na Técnica de Ghon, os órgãos são retirados isoladamente após terem sido abertos e examinados “in situ”.
 - IV. Esse procedimento é indicado no óbito inesperado com diagnóstico clínico e tratamentos corretos.
 - V. Na Técnica de Letulle, o conteúdo das cavidades torácica e abdominal é retirado em um só monobloco.
35. O conjunto de ações que objetivam prevenir, minimizar ou eliminar riscos que possam comprometer a saúde do homem, animais e meio ambiente denomina-se biossegurança. De acordo com o exposto, julgue as assertivas abaixo:
- I. O emprego de máscara com pressão positiva em proteção para tuberculose é recomendada quando da utilização de serras ou outros procedimentos que gerem aerossol e, para profissionais que tenham barba.
 - II. Os materiais fixados ou colocados em formol não apresentam risco de contaminação.
 - III. As mãos devem ser lavadas após a retirada das luvas.
 - IV. Os EPIs devem ser descartados em uma área própria contígua à sala de necropsia em ambiente adequado. Na ausência de antecâmara, descartar o material dentro da sala, próximo a saída.
 - V. Os resíduos comuns, no manuseio dos artigos, são acondicionados em recipientes de paredes duras.
36. A dissecação consiste em uma técnica anatômica ou cirúrgica que objetiva separar as partes do corpo ou órgãos. Com relação à dissecação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os afastadores de Farabeuf facilitam a visão dos planos profundos, impedindo secções musculares desnecessárias.
 - II. A serra de fio flexível é empregada para acesso à caixa torácica e à secção de mandíbula.
 - III. A pinça saca-bocados é utilizada na dissecação do osso temporal, das orelhas médias e internas.
 - IV. A lâmina do bisturi deve ser posicionada obliquamente aos planos que serão seccionados, no início da dissecação.
 - V. As tesouras retas e curvas substituem o bisturi na realização de incisões cutâneas.

37. A musculatura da perna é distribuída em três regiões topográficas: anterior, lateral e posterior. Considerando os músculos dessas regiões, julgue as assertivas abaixo:
- I. O músculo sóleo situa-se na região anterior na camada superficial.
 - II. O músculo extensor longo do hálux localiza-se na região anterior.
 - III. O músculo gastrocnêmio está posicionado na região posterior, camada superficial.
 - IV. O músculo fibular longo situa-se na região lateral da perna.
 - V. O músculo poplíteo está localizado na região posterior, camada superficial.
38. O esqueleto é um conjunto de ossos e cartilagens que se interligam para formar o arcabouço do corpo do animal e desempenhar várias funções. De acordo com o exposto, julgue as assertivas abaixo:
- I. O esterno é um osso ímpar, mediano e simétrico formando a parte anterior da caixa torácica.
 - II. A fíbula é um osso delgado e medial do esqueleto da perna.
 - III. A escápula ocupa a posição póstero-superior em relação ao tórax.
 - IV. O osso do quadril é dividido anatomicamente em ilíio, ísquo e púbis.
 - V. O esqueleto do carpo é agrupado em duas fileiras: uma proximal e outra distal. Na fileira proximal, os ossos posicionam-se de lateral para medial em: escafóide, semilunar, trapézio e trapezóide.
39. A medula espinal é um órgão do sistema nervoso central situado no interior do canal vertebral. Quanto à extração do referido órgão, julgue as assertivas abaixo:
- I. O cadáver, para a extirpação da medula espinal, deve ser posicionado em decúbito ventral.
 - II. A extração da medula espinal deve ser realizada depois da abertura do tórax e abdome.
 - III. A incisão da pele tem início na base do crânio (acima da nuca) e em formato de Y, descendo linearmente sobre a região cervical até o sacro.
 - IV. Os músculos e aponeuroses para vertebrais de ambos os lados do processo espinhoso que recobrem o par de lâminas vertebrais são retirados com escopo ou bisturi.
 - V. As lâminas da vértebra atlas não são seccionadas, pois a cabeça do cadáver fica em uma posição instável, com movimento rotatório exarcebado sobre a coluna.
40. O mediastino é o espaço compreendido entre as duas pleuras mediastinais, limitado superiormente pela abertura superior do tórax, abaixo pelo músculo diafragma, por diante pelo esterno e cartilagens costais e posteriormente pelas vértebras torácicas. No que se refere a esse espaço, julgue as assertivas abaixo:
- I. Um plano vertical que tangencia a base do coração divide esse espaço em duas partes: uma lateral, e outra medial.
 - II. No mediastino superior de diante para trás, observam-se parte do timo (quando existe), vasos da base do coração, traquéia, esôfago, sistema de veias ázigas, ducto torácico e os troncos simpáticos.
 - III. No mediastino médio, encontra-se o coração envolto pelo pericárdio e brônquios principais anteriormente.
 - IV. Entre o esterno e o pericárdio, situa-se o mediastino anterior.
 - V. O mediastino posterior situa-se por trás dos brônquios.